

Empreendimento na Estrada do Coco custa partir de R\$ 89 mil



Adriane conta que a busca por apartamentos e casas no Litoral Norte cresceu

Até o casamento, a gerente Ludmila Alencar, 25 anos, trabalhava na Pituba, morava no bairro da Liberdade e não planejava sair de Salvador. Hoje, trabalha no mesmo local, mora no distrito de Abrantes, em Camaçari, e está feliz com a mudança.

Ludmila é uma das novas moradoras das regiões por onde passa a Estrada do Coco, que ganha novos empreendimentos em toda sua extensão, em especial em locais sem acesso ao mar, o que diminui o preço das unidades.

Na própria Camaçari, a Cipasa Urbanismo lançou, em novembro, a primeira etapa do bairro inteligente Vívea Nova Camaçari. Na primeira semana, foram vendidas 350 unidades de 400 disponíveis. "Os lotes são vendidos a partir de R\$ 89 mil. A gente viu (entre os clientes) muitos investidores e pessoas que trabalham no Polo (Industrial de Camaçari)", diz o gerente da Ello Imóveis, uma dos responsáveis pelas vendas, Sérgio Pereira.

Além do lançamento da Cipasa, o condomínio Jardins do Litoral, do grupo português Design Resorts é citado pelo diretor comercial da Associação de dirigentes de empresas do mercado imobiliário da Bahia



(Ademi), José Azevedo Filho, como um dos novos grandes empreendimentos da Estrada do Coco. O Jardins do Litoral fica na beira da estrada mas não tem acesso à praia.

O condomínio, localizado em Areembepe, terá 473 casas, das quais 423 já foram vendidas. As unidades são negociadas a partir de R\$ 162 mil e têm de dois a três quartos. Para o diretor geral da Design Resorts, Luis Festas, o sucesso nas vendas se explica pelo aumento demográfico de Camaçari. "Além disso, tem a quantidade de pessoas que trabalha em Camaçari e vive em Salvador. Cerca de 40 mil pessoas saem de Salvador para trabalhar em Camaçari".

Outro empreendimento na Estrada do Coco é o Garden Club, da MGL Construção. Tem casas de três e quatro quartos, com área privativa de 93 a 153 metros quadrados e fica do lado da estrada inverso à praia de Busca Vida. De 61 casas, 46 já foram vendidas. As unidades restantes são comercializadas por valores a partir de R\$ 390 mil.

Assim como o Jardins do Litoral e o Garden Club, outros empreendimentos são lançados na Estrada do Coco sem do lado do mar. Em geral, são de construtores autônomos e custam menos do que condomínios em locais com praia, como Guarajuba e Praia do Forte.

A corretora de imóveis Adriane Romão, que trabalha com empreendimentos da região, explica que a busca por apartamentos e casas no Litoral Norte aumentou com o crescimento do preço de imóveis e terrenos na Avenida Paralela e em Lauro de Freitas.

Entre os moradores que se encaixam no perfil descrito por Adriana estão Ludmila e o marido. Com casas de valores acima do que pretendia pagar em Salvador e Lauro de Freitas, a gerente comprou uma casa de 120 metros quadrados com dois quartos e um escritório por R\$ 220 mil no bairro de Catu de Abrantes, a 34 km da Pituba.

"É um gasto maior de gasolina e pego engarrafamento na volta, mas quando chego em casa, compensa tudo. É uma paz e os vizinhos são maravilhosos", conta Ludmila.

A psicóloga Ilma Xavier, 43, é outra nova moradora da região. "Moro há cinco anos na Praia de Ipitanga. Gosto de morar aqui. Financiei o apartamento, de dois quartos, por R\$ 100 mil". Ela espera receber a unidade no início deste ano. Já a aposentada Jeane Guerra, 56, decidiu morar no local por preferir casa a apartamento. Como uma casa em Salvador seria cara, ela comprou um lote em Camaçari e construiu a própria residência.



O Mon'Ville é um dos empreendimentos em Abrantes (Foto: Mila Cordeiro | Ag. A TARDE)